

# PROJETO ITINERÁRIO CIENTÍFICO

Residente: Fernanda Nunes  
Escola Municipal do Paudalho



## APRESENTAÇÃO

Alunos cansados e desmotivados, essa foi a realidade do retorno das atividades escolares na transpandemia. O que estava causando esse comportamento nos estudantes era um dos pontos mais discutidos pelos profissionais da educação, a busca por uma solução efetiva e bem direcionada também se tornou tópico constante. Mas, dentro do processo de ensino aprendizagem não existe receita de bolo com medidas perfeitas. Os seres são subjetivos e a práxis precisa se moldar as diversas realidades e contextos. O período de afastamento da sala de aula e a atual situação levava os alunos a descreditarem em si mesmo e em seu processo de crescimento dentro das escolas. Para isso, é preciso demonstrar suas competências e habilidades. A participação em eventos de âmbito nacional permite que os alunos se percebam dentro de grupo e se sintam importantes nos contextos. As olimpíadas, por exemplo, são um excelente formato para trabalhar conteúdos de maneira interdisciplinar e ainda aplicar de forma prática.

## OBJETIVO

Estimular os alunos a participarem de eventos nacionais, trazendo protagonismo, empoderamento e pertencimento no âmbito escolar

## METODOLOGIA

Inicialmente foram realizados encontros para que os alunos se sentissem engajados com a temática e começassem a querer participar dos desafios. Em alguns momentos eram realizados pequenos experimentos que permitiam um olhar menos abstrato para os conhecimentos. Em seguida os alunos foram inscritos na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) e Olimpíada Nacional de Ciências (ONC). Todo o processo foi acompanhado de forma, síncrona, assíncrona e presencial.

## RESULTADOS

Os resultados foram incríveis. Para a OBA, houveram 14 medalhistas na escola, sendo o maior número de medalhas ganho por uma única escola no estado de Pernambuco. Já na ONC, que exigia mais conhecimentos técnicos, houve 1 medalhista, a única de todo o município.